



A LINGUA PORTUGUESA INTERNACIONAL

| Tema: [Artigos](#) | Autor: [Valdemar F. Ribeiro](#) |

É importante aqui deixar bem claro que o autor deste Ensaio é apenas um pensador lusófono com preocupações socioambientais, muito envolvido na construção da Comunidade Lusófona e que procura utilizar-se da sua rica e bela língua materna denominada Língua Portuguesa inserida num contexto internacional, para construir dedutiva e positivamente pensamentos lógicos, transmitindo-os oralmente ou através da escrita de maneira objetiva e clara, com preocupação estética e sonora.

Não sendo o autor um profissional em matéria linguística, isso não justifica um alheamento ou não participação no enriquecimento desta discussão bem pelo contrário, nem tão pouco suas reflexões ou a de qualquer outro pensador podem ser desvalorizadas na tertúlia sobre a Língua Portuguesa.

Este autor construiu sua personalidade psíquica e cultural basicamente em três países - Portugal, Angola e Brasil mas observando sempre e atentamente outras sociedades humanas não lusófonas e nestas três nações procurou sempre observar e compreender todos os valores linguísticos e culturais, aqueles que considera menos bons e os que considera melhores, os mais e os menos ruidosos e dedutivamente construiu e continua a construir sua personalidade, não estática mas em permanente aprendizado e transformação, mutante que é.

As pessoas que constroem suas personalidades linguísticas, culturais e psíquicas em mais de um país e em contacto com diferentes culturas, podem enriquecer muito seu próprio viver ao comparar valores bem diferenciados.

A Língua Portuguesa desde os primórdios foi sendo semeada no meio cultural de outros povos através dos viajantes lusófonos, enriqueceu-se muito e assumiu características novas próprias e hoje em dia, é um instrumento linguístico suficientemente rico e capaz para através dela se poder exprimir profundamente as questões do mundo humano ou outras igualmente profundas e as questões mais universais e em particular as questões da Comunidade Lusófona, em franca expansão e união.

Nesta nova era, é necessário compreender que existe uma Língua Portuguesa Internacional que ao transformar-se numa língua mais simples, não simplista, mais lógica, mais diversificada, mais estética, mais musical, ficou mais interessante e atrativa.

É necessário refletir urgentemente e com clareza se a Comunidade Lusófona quer que os povos inseridos na CPLP mas cuja língua materna não é o português, sintam-se parte cativa e importante nesta Comunidade lusófona ou se mesmo os povos cuja língua

materna é o português devem ou não aprender com mais facilidade sua língua materna, exprimindo-se e escrevendo o mais corretamente possível, sem complexos.

Cristalizar a língua portuguesa não a torna mais universal nem mais querida, bem pelo contrário a tendência é criar barreiras.

O computador é definido como um instrumento moderno fundamental e poderoso no desenvolvimento humano neste século XXI pois permite um aprendizado mais amplo entre as sociedades humanas e quanto mais lógico, prático e fácil for este instrumento na sua utilização mais eficiente e eficaz se torna, permitindo que um número cada vez maior de pessoas se utilizem dele para se desenvolverem mental e fisicamente.

As Línguas são um dos principais instrumentos de desenvolvimento da inteligência humana e de outros seres e como ferramentas importantes que são devem transformar-se no melhor instrumento tecnológico capaz de ajudar na construção de uma inteligência mais apurada, mais intuitiva.

A Língua, quanto mais simples, lógica, clara, objetiva e ampla, mais eficiente e eficaz se torna pois permite uma comunicação mais correta, um entendimento mais rápido e direto entre as pessoas dos diferentes meios culturais regionais, nacionais e internacionais.

Com as facilidades de comunicação atuais e com o advento da Internet, os diferentes leitores e escritores lusófonos têm acesso a textos escritos segundo as características linguísticas de cada país.

Este autor procura editar seus textos respeitando as características linguísticas de cada país, evitando impôr uma mistura anárquica de regras diferenciadas mas isso exige um grande esforço de sua parte em leituras repetidas cuidadosos mas muitas vezes cansativas e com desperdício de tempo.

Havendo um acordo ortográfico único construído por todos os países lusófonos, certamente isso facilitaria muito a comunicação escrita comunitária e seu desenvolvimento, em todos os sentidos.

As diferenças entre a escrita da língua portuguesa de Portugal no início do século XVI e a escrita de hoje são muito maiores do que as mudanças necessárias hoje com este novo acordo ortográfico.

Este acordo ortográfico pouco altera a linguagem fonética própria de cada grupo e esta não perde suas características regionais e nacionais felizmente, sendo a diversidade da Língua Portuguesa muito enriquecedora em todos os aspectos e mais ainda na estética sonora que muito ajuda na valorização e globalização desta Língua tornando-a mais musical e agradável ao ser escutada.

A influência africana na Língua Portuguesa do Brasil permitiu que ela se transformasse numa das línguas mais cantadas e divulgadas no planeta.

A Língua Portuguesa após o início da Era dos Descobrimentos influenciou e foi influenciada pelas diversas Línguas Africanas e Asiáticas.

É importante que todos os países da CPLP transformem rapidamente este instrumento linguístico que é a Língua Portuguesa Internacional num instrumento capaz de responder com eficiência e eficácia às solicitações específicas de cada povo e assim seja possível avançar-se num maior desenvolvimento sociocultural, económico e ecológico pois a união gera força.

A CPLP é uma excelente opção, paralelamente a outras uniões regionais ou internacionais, para se ultrapassarem uma série de barreiras muito difíceis neste caminhar humano planetário, neste século XXI, era **das grandes crises humanas e ecológicas planetárias.**